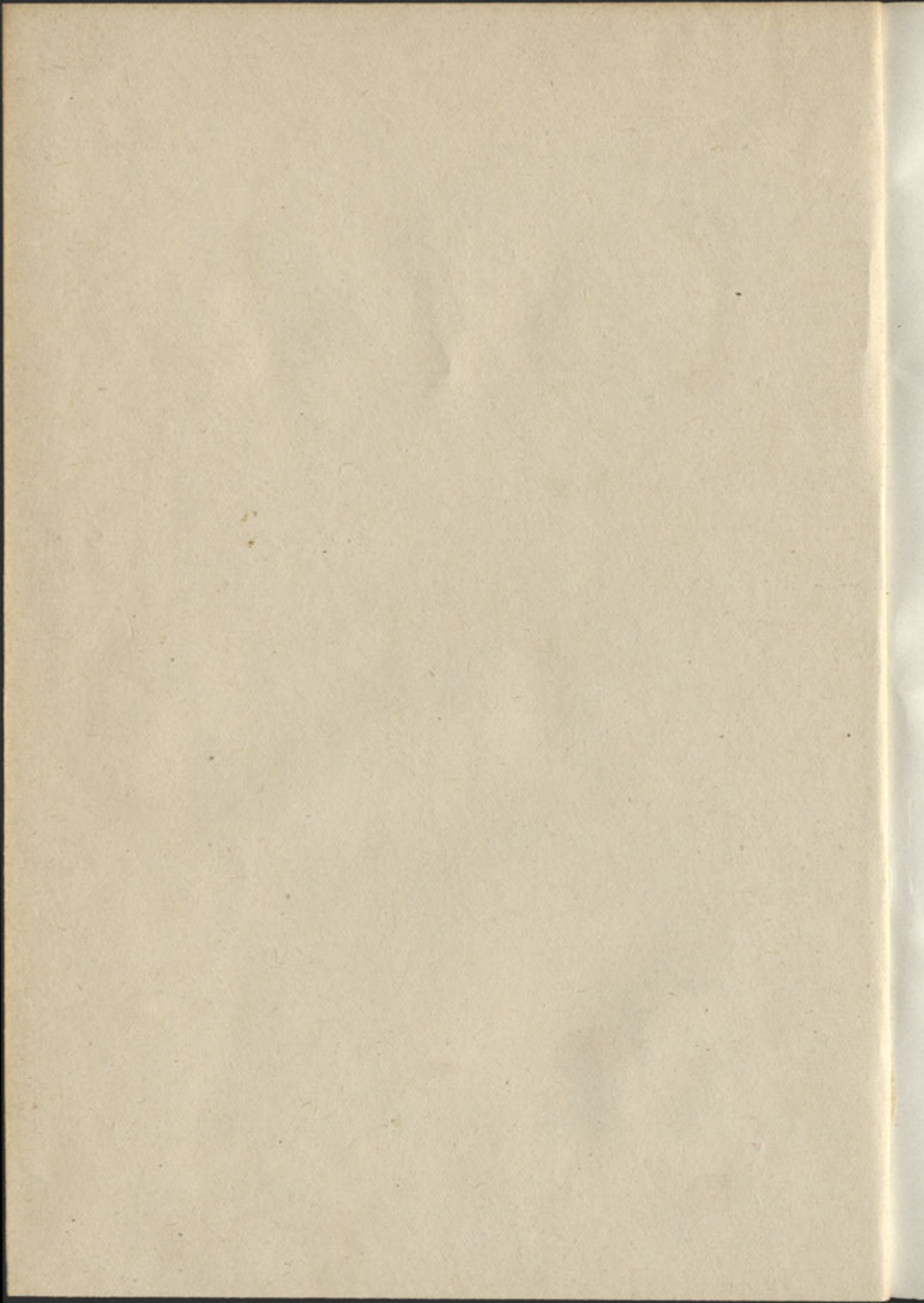




Sala	V. T.
Gab.	
Est.	15
Tab.	8
N.º	52







4546 **FORMAÇÃO**
QUE FEZ O PADRE
ANDRE GOMEZ DA
COMPANHIA DE
IESVS.

*No Auto da Fê, que se celebrou no Recio
da Cidade de Lisboa, em 28. de No-
vembro, primeiro Domingo do
Aduento. de 1621.*

Sendo presentes os Senhores Governadores, & o
Senhor Bispo Inquisidor Geral, com os Tribu-
naes do S. Officio, & Reuerendo Cabido,
Religioes, & nobreza da Cidade.



EM LISBOA.

Com licença Por Pedro Craesbeeck Anno 1621.

S E R M A O

Q V E E E O P A D R E

A N D R E G O M E Z D A

C O M P A N H I A D E

1 8 7 3

No Auto da Fé que se celebrou no Rio
de Janeiro de Lisboa em 22 de
Novembro, Francisco Domingos
Advent. de 1873.

Segundo preceito de Santo Agostinho, &
segundo o preceito de Santo Agostinho, &
segundo o preceito de Santo Agostinho,
& segundo o preceito de Santo Agostinho,
& segundo o preceito de Santo Agostinho,



E M I S S O A

Companhia de...

L I C E N C A S .

L95

VI este Sermão que o P. Andre Gomes da Companhia de I E S V pregou no Auto da Fè que se celebrou nesta Cidade de Lisboa em 28. de Novembro de 1621. Nam tem cousa que encontre nossa sancta Fè & bons costumes, antes me parece de muita gloria de Deos. & da mesma sancta Fè, pelo que pode imprimirse, em Lisboa nesta casa de S. Roque da Companhia de Iesus 3. de Dezembro, de 1621.

D. Iorge Cabral.

VI S T A a informaçã pode se imprimir este Sermão que o P. Andre Gomes da Companhia de Iesus pregou no Auto da Fe, que se celebrou nesta Cidade Domingo 28. de Novembro de 1621. & depois de impresso torne comferido com seu Original pera se dar licença pera correr, & sem ella não correrã. Em Lisboa 4. de Dezembro de 1621.

Bispo Inquisidor Geral.

P O d e s e i m p r i m i r e s t e S e r m ã o . L i s -
b o a 6 . d e D e z e m b r o d e 1 6 2 1 .

Viagas.

¶

Licenças.

QVE se possa imprimir este Ser-
mão, & depois de impresso se
torne para se taxar, & sem isso não
correrá a 10. de Dezembro de 1621.

J. Ferreira

D. de Mello.

Taxase este Sermão em hum vintem,
em Lisboa a 23. de Dezembro,
de 1621.

D. de Mello. *J. Ferreira.*

Ruit Hierusalem, & Iudas concidit, quia lingua eorum, & adinventiones eorum contra Dominum, ut prouocarent oculos maiestatis eius: agnitio vultus eorum respondit eis, & peccatum suum quasi Sodoma pradicauerunt. *Esai. c. 3.*



Aio Ierusalem, & o pouo Iudaico acabou, porque sua lingua, suas traças, & inuençoẽs prouocaraõ a vingança a diuina Iustica, seus disfarces, & fingimẽtos foraõ conhecidos, & publicados, & seus peccados como os de Sodoma foraõ castigados.

N. N. Estas palauras saõ do Profeta Esaias no capitulo 3. de sua sancta profecia, com que notifica ao pouo Hebreo o cabal, & total castigo com que Deos o auia de castigar, & acabar. Começa o sancto Profeta suas reuelaçõs, com significar a grande merce que Deos auia de fazer ao mundo, em lhe dar seu filho vnigenito feito homem, pera o saluar: passa a dizer, como o mundo o auia de conhecer, amar, seruir, & adorar, *Fluent ad eum omnes gentes, & ibunt populi,* & que ate as gentes barbaras, brutas, & sem conhecimento algum, com sua luz o auiaõ de ter, & o auiaõ de conhecer, *Cognouit bos possessorem suum, & asinus praesepe Domini sui:* Acrescenta o sancto Propheta como queixandose, & magoandose, que so o pouo Hebreo emperrado & obstinado em su cegeira, nem o auia de conhecer, nem o auia de querer, *Israel autem non cognouit, & populus meus non intellexit.* E logo o Profeta ameaça tam grande obstinaçaõ, & dureza de coraçãõ dizendo: *Vege-*

Esai. c. 1. num. 2.

Esai. c. 1.

A ti pec-

Sermão

ti peccatrici populo graui iniquitate : Ai de gente tam emper-
rada , & obstinada em sua cegueira ! Ai de gente de tam
ma casta ! *Semini nequam*, Ai de filhos, que de seus pais, &
auòs herdaraõ tanta maldade, & infidelidade ! *Filijs scele-*
ratis ! Ai de pouo que assi deixou, & de todo virou as cos-
tas a Deos, *Dereliquerunt Dominum, alienati sunt retrorsum* !
Pois Profeta sancto que farà Deos a tam má gente ? *Ter-*

Esai. c. 1. *ra vestra deserta, ciuitates vestrae successa igne* . Sua terra fica-
ra despouoada , suas cidades feraõ destruidas , sua repu-

Esai. c. 1. blica serà acabada, & n'hũa palaura: *Ruit Hierusalem, & Iu-*
das concidit : A cidade de Ierusalem cairà , & o pouo He-
breo de todo acabará. Poem o Profeta a perda de Ieru-
salem por certo , final , & infalliucl do pouo Iudaico
seauer de acabar : & se Hebreos, crem em profecias, que
temos nõs mais que acrescentar , ou que temos mais que

Tertul. dizer para os conuencer, que o que disse Tertuliano: *Red-*
aduersus de statum Iudea & alium contende venire ; Pouo Hebreo, que
Iudeos. de Ierusalem? que do templo de Deos? que de teu Sacer-
docio? que dos sacrificios, & ceremonias de tua ley? *Ruit*

Esai. c. 3. *Hierusalem, & Iudas concidit* ; Se Ierusalem, se o templo de
Deos, se teu sacerdocio, se teus sacrificios , se tua repu-
blica acabou, sem duuida tambem tua ley espirou: saluo se
cuidas que poderá durar, porque Ierusalem se poderá ain-
da reparar, mas *Redde statum Iudea*, quãdo tornará Ierusalẽ
ao estado que conforme as profecias auia de ter quando
o Messias oueſse de nacer? *Redde statum*: quam desen-
ganado podes estar de tua republica se reparar, tam de-
2. Paral. senganado deues ficar de tua ley durar.

cap. 7. ¶ No lib. 2. do Paralip. & no cap. 13. do Exod & no 20.
do Leuit. mãdou Deos q̃ os Iudeos so em Ierusalẽ podem
sem sacrificar, & orar; *Elegi locum istum mihi in domũ sacrifi-*
cij, sô em Ierusalẽ cõforme a este preceito sacrificauaõ, & o
rauaõ : q̃ por isso aquella mulher Samaritana q̃ falou cõ
Christo,

Christo dizia, *Patres nostri in monte hoc adorauerunt; & vos dicitis quia in Hierusalem oportet adorare: Que só em Ierusalem na opiniaõ dos Iudeos era licito orar, & sacrificar; & por isso o sancto Daniel estãdo em Babilonia naõ quiz celebrar, & sacrificar o cordeiro pascoal, que se comia com paõ asmo, Panem desiderabilem non comedi, porq̃ esta-ua fora de Ierusalem. E neste preceito de Deos se fundaua outro, com que mandaua, que tres vezes no anno todos esquecidos de suas casas, & fazendas, as deixassem, & se juntassem em Ierusalẽ aos sacrificios, que em certas festas se faziaõ, que assi se entende aquillo do Euãgelho: *Ascendentibus illis Hierosolimam secundum consuetudinem diei festi; De sorte que só em Ierusalem se sacrificaua, & oraua licitamẽte, & porq̃ os Iudeos da Tribu de Rubẽ, Gad, & Manasses, nas terras alem do Iordaõ, que pidiraõ em sua sorte, leuantaraõ hum altar pera sacrificar, os das outras Tribus se leuantaraõ contra elles, & lhes fizeraõ guerra ate lho fazerem derribar, como cousa feita em grande offensa de Deos, que mandaua que só em Ierusalem se sacrificasse, & orasse. Por final que Theodoretto reprehende grauemente os Iudeos de seu tempo, que estauaõ como hoje estaõ, espalhados por varias partes do mũdo, por que onde quer que se achauaõ, ahy sacrificauaõ, Non videntes ubi legis cultores esse volebant ibi fieri transgressores: naõ vendo, que onde cuidauaõ que seruiã a Deos cõ os sacrificios que lhe offerenciaõ, ahy o offendiaõ. Ora supposto isto, podemos nos duuidar & perguntar, porque Deos quiz que só em Ierusalem se podesse sacrificar? sendo assi que o vnico sacrificio da ley da graça, q̃ he o do sagrado Corpo & precioso Sangue de Christo em todas & quaesquer partes do mũdo o pode auer, & se pode offerecer, em todas as partes do mundo os Christaõs podẽ sacrificar & orar: Pois o Hebreos porque só Ierusalẽ quiz**

Ioann. c.

4.

Daniel.

cap. 10.

Luc. c. 2.

Theodo-

ret.

Deos pera isso limitare *Nullus vnus sacrificiorũ loco destructo, tota lex, & Sinagoga destructa videretur*, diz S. Chriſtoſtom em conformidade do ſancto Propheta Eſaias: pera q̃ ſoubesse o pouo Hebreo que quando aquelle lugar chegasse a lhe faltar tiueſſem por ſem duuida que ſua ley, ſeu ſacerdocio, ſeus ſacrificios, ſua republica, & tudo lhe auia de acabar: *Ruit Hieruſalem, & Iudas concidit. Ieruſalem, & ſeu tẽplo ja faltou, pois a ley dos Iudeos, & ſua Sinagoga ja acabou*.

¶ Se elles quiſeſſem crer a eſtas palauras do ſancto Profeta, & a eſte ſinal tam manifeſto que Deos lhe quiz dar, eſcuzaramos nos o trabalho de lhe pregar, & de lhe moſtrar ſua cegueira; mas hum ſinal, & hũa profecia naõ lhe basta para crer, nem para ver; que mil ſinais de quem era, tinha Chriſto dado, mil milagres tinha feito, mil marauillas tinha obrado, & elles ainda deziaõ, *Volumus ſignũ videre*; os cegos viaõ, os mudos falauaõ, os ſurdos ouuiaõ, os coxos andauaõ, os mortos viuiaõ, & elles ainda deziaõ *Volumus ſignum videre*: Pois ſe Chriſto Filho vnigenito de Deos com ſeu ſaber, & com ſeu poder, naõ acabou de os mouer, & de os dobrar; nos como o auemos de fazer ſõ com o arrezoar? O diuino Spirito ajude com ſua graça a elles para entender, & a mi pera lhes dizer, como ſua ley, ſua Republica ſe acabou, *Ruit Hieruſalem, & Iudas concidit*, & porque Deos os deſamparou, & caſtigou: *Quia lingua eorum, & adinventiones eorum contra Dominum, vt prouocarent oculos maiestatis eius*: Cõ a bençaõ do Padre, com o fauor do Filho, com a graça do Espiritu Sancto, pedida, & auida pella Glorioſa Virgem.

Aue Maria.



PRIMEI-

PRIMEIRA PARTE.

§ 1.

NAquellas misteriosas bençoës que o sancto Patriarcha Iacob lançou a seus filhos estando a hora da morte, notou o Abade Ruperto, que na benção de Leui não fez menção algũa, nem de Aram varão taõ insigne que delle auia de descender, nem de hũa cousa tam notauel, como era a dignidade Sacerdotal que auia de ter, *Sacerdotium in benedictionibus pater omisit, nullã que Leuitici predicauit laudem ministerij.* Sendo assi, que nas bençoës que lançou aos outros filhos, quasi em todas fez menção, assi dos varoës insignes que delles auiaõ de nacer, como das coufas mais notauéis que auiaõ ou de ter, ou de fazer: Na benção que lançou a seu filho Dan, fez memoria de Samsão capitaõ tam insigne que delle auia de descender, & das gloriosas vitorias que auia de ter. Assi explicaõ os doutores Hebreos aquella profecia, *Fiat Dan coluber in via, & cerastes in semita mordens unguulas equi.* Na benção de seu filho Gad, fez menção de Iephte, da batalha em que auia de entrar, dos inimigos que auia de vencer, da vitoria que auia de alcãçar: Assi declaraõ os mesmos Hebreos aquellas palauras, *Gad accinctus praelibitur, & accingetur retrorsum.* Na benção que lançou a Iuda, fez menção de Dauid que de aquella Tribu auia de nacer, & das grandes marauilhas que auia de fazer, isso significaõ aquellas palauras, *Catulus leonis Iuda ad prædam fili mi ascedisti,* que Dauid com o animo, & generosidade de hum leão, faria coufas dignas de eterna memoria. Na benção de Benjamin fez menção do Apostolo S. Paulo, que tanto tempo depois d'elle como de tronco auia de nacer, & de qual,

Sermaõ

seruiço de Deos, & honra de Christo auia de ser. Assim explicaõ comũmente os doutores Catholicos aquella profecia, *Beijamim Lupus rapax manẽ comedet prædam, & vespere diuides spolia.* De forte que em todas, ou quasi todas as bẽçoẽs que o sancto Patriarcha a seus filhos lançoũ, sempre falou, & fez mençoã dos varoẽs insignes que delles auiaõ de nacer, & das prerogatiuas ou excellencias que auiaõ de ter. Supposto isto fica lugar de duuidar, & perguntar, como na bençoã de Leui deixa de fazer mençoã, & falar de hum varaõ tam marauilhofo & milagroso como auia de ser Aram que delle auia de descender, & de hũa coufa tam notauel, como a dignidade sacerdotal que auia de ter, & os sacrificios que auia de fazer. *Sacerdotium Aron non pro benediçtione datum, sed pro significatione benediçtionis fuit concessum:* disse o Abade Ruperto: naõ fez mençoã, nem de Aram, nem de seu sacerdocio, porque a vista & presença daquella que Christo Filho vnigenito de Deos feito homẽ auia de ter, todo o sacerdocio dos Iudeos auia de cesar, & desaparecer, como na verdade cessou, & desapareceo, tanto que Christo naceo, *Ruit Hierusalẽ, & Iudas cõcidit.* E por que o sancto Patriarcha fez mençoã do sacerdocio que o Messias prometido, & nacido no mũdo auia de ter, nem de Aram, nem de seu sacerdocio, nem de seus sacrificios a quiz fazer, por quãto todos elles à sua vista auiaõ de acabar, & desaparecer; E esse auia de ser o final de ser vindo ao mundo, acabar Ierusalem, acabar seu tẽplo, seu sacerdocio, seus sacrificios, *Ruit Hierusalem.*

¶ E se alguem me perguntar, onde o sancto Patriarcha fez mençoã do Messias que auia de nacer, & do sacerdocio que auia de ter? todos os interpretes, assi Christaõs, & Catholicos, como Hebreos, dizẽ que delle prophetizou na bençoã q̃ lançoũ a seu filho Iuda quãdo disse: *Non au-*

feretur sceptrũ de Iuda, nec dux de femore eius donec veniat qui mittendus

Rupery.

Esai c. 3.

Genes.

mittendus est, & ipse erit expectatio gentium: que val tãto como dizer, que os Iudeos teriaõ Reys, & teriaõ Republica governada por elles, até que o Meſſias viesſe, *Donec veniat,* ſuppondo que quando elle viesſe, entãõ eſſe reino faltaria, & ſe acabaria; Dõde ſe infere, que ſe eſſe reino & eſſa republica ſe acabou, o Filho de Deos Meſſias eſperado, ja chegou. E que o Reino, & Republica dos Iudeos ja acabaiſſe digaõ no elles meſmos: *Quede o Rey que tem? Que de a Republica que tem? Quede a eſperança de o auerem de ter? De Ierufalem ſe auer de reparar? De o templo ſe auer de reedificar? De ſeus ſacerdotes, & ſeus ſacrificios auerem de tornar? Redde ſtatum Iudeæ: Ruit Hieruſalem; & Iudas cõcidit.* Ierufalẽ, & ſeu tẽplo & ſeus ſacrificios, & o reino dos Iudeos tudo acabou, *Ruit,* pois ſua ley, & crẽça eſpirou.

¶ E algũa eſperança lhe podẽra ficar de auerem ainda reparada, ſe ella em algũa parte do mũdo fora ou recebida, ou ouuida. Mas notou ſingularmẽte S. Epiphã, que a ley de Chriſto em diferentes tẽpos em todas as partes do mundo foi recebida, venerada, & guardada, na Africa, na Aſia, na Europa, em todos os Reinos, Prouincias, & gẽtes porque em todas ouue, & ha ainda hoje grãdes ſeruos de Deos, & amigos de Chriſto; porem a ley dos Iudeos onde foi nunca recebida? onde foi nunca eſtimada ou guardada? Mais que de quatro fugitiuos em toda a parte deſpreſados, ridos & auidos pella imãdicia do mũdo: *Que reino? Que Prouincia? Que gente? Que naçaõ,* recebeo nunca a ley dos Iudeos, ou della ſe prezou, aſſi como eſtimou & guardou a ley de Chriſto? naõ digo ſó entre Chriſtaõs, mas entre Mouros, entre Turcos, entre Hereges, entre Pagaõs perſeguidos, deſprezados, auexados; vede que eſperança lhe pode ficar de ſe reparar? *Ruit Hieruſalem, & Iudas concidit* Como Ierufalem com ſeu templo, ſacerdocio, & ſacrificios, & como ſeu reyno acabou,

Sermão

bou sua ley espirou: Porque Christo Iesus Filho vnigeni-
to de Deos Messias prometido, & nacido, o reyno, & sa-
cerdocio lhe tirou. E vso do termo, lhe tirou, porque esse
vsou o sancto Patriarcha Iacob quando disse, *non auferetur*,
disse que ninguẽ tiraria o reyno, & ceptro aos Iudeos, atẽ
vir o Messias, mas suppos que quando elle acabasse de
chegar, entã lho auia de tirar. O Ceptro, & o Reyno,
helhe tirado, logo quẽ lho auia de tirar ja he chegado. Ti-
roulhe o sceptro, tiroulhe o sacerdocio, tiroulhe os sacri-
ficios, que isso tambem significou o sancto Iacob no que
Gen. 49. acrecentou, *Lauabit in vino stolam suam*, que foi dizer, que
os sacrificios que os Iudeos de sangue de touros, & de re-
zes costumaõ a fazer, auia o Messias de conuerter em sa-
crificios de paõ, & de vinho, *Lauabit in vino stolam*; Como
na verdade conuerteo naquelle diuino sacrificio de seu
Corpo sagrado, & de seu Sangue precioso, que debaixo das
especies de paõ, & vinho nos deu.

§ II.

ESTA injusta, & indiuida possedo Reino, & dos
sacrificios que o pouo Hebreo tinha, & Christo Ie-
sus Filho vnigenito de Deos feito homẽ lhe tirou,
representou o sancto Dauid em Saul Rey, dantes amado,
mas ja reprouado de Deos; Andaua Saul como hũ lobo
incarniçado perseguindo a Dauid, não por culpas q̃ nelle a-
uia mas porq̃ se roja de enueja de ver q̃ Deos o estimaua,
& amaua, & a olhos vistos o fauorecia; socedeo estar Saul
em campanha, & alojado em certo lugar, Dauid que co-
mo esforçado, & experimentado não perdia lanço dos
que segurão o pattido na guerra, mandou correr a terra,
& espiar onde Saul era chegado, o modo com que estaua
alojado, & depois de se informar, elle por sua propria pes-
soa se

foa se quiz certificar : Hũa noite caminhou & chegou aos arrayaes de Saul, & porque seu animo sempre sobrepuja-ua a qualquer perigo q̄ se lhe representaua, entrou, & chegou a tenda real de Saul, & achou que estaua dormindo (por final que vigiaua bem mal a vida propria, quẽ tãto perseguia a alhea) q̄ faria Dapid em tal caso? Mil encõtra dos pensamẽtos o cõbateraõ naquella hora, porq̄ via que se o mataua q̄ se seguraua; que se o mataua q̄ peccaua: ao matar o leuaua a natureza, de o matar o desuiaua a graça: q̄ faria? & que cõselho tomaria? podia o matar a seu saluo, & assi lho aconselhaua Abisai que sô o acõpanhaua, podendo o matar, não o quiz fazer, sô se satisfez cõ lhe tomar a lança, & hum jarro de agua q̄ tinha a cabeçeira, *Tulit hastã & sciphum aqua qui erat ad caput, videlicet insigniũ* 1. Reg. c. Regni, & Sacerdotij tulit Christus Iudeis per exercitum Romano rum; Disse a Glossa no sentido moral deste passo: o que acontecco a Dapid com Saul, acõtecco a Christo cõ o pouo Hebreo: Saul Rey dantes amado, mas ja reprovado de Deos, *Proiecit te Deus*, lhe disse Samuel, porq̄ adormecce & se descuidou, teue Dapid lugar de chegar, & de o roubar. O pouo Hebreo he verdade q̄ foi pouo estimado, & amado de Deos, & tratado cõ tanto mimo, como se sôs os Hebreos foraõ filhos seus, q̄ com esse nome os encõmendou & entregou a Moises, pera o tratar & gouernar, *Porta eos in sinu tuo sicut nutrix portare solet infantulũ suum*; He verdade que foi pouo tam amado, quãto agora he reprovado de Deos, & porq̄ adormecce em seu seruiço & se descuidou & o deixou *Dereliquerant Dominum, alienati sunt retrorsum*; por isso Christo verdadeiro Dapid lhe tomou, *Hastam & scyphũ*, a lança final dos Reys & o jarro de agua final dos Sacerdotes por se vfar nos sacrificios, por isso os deixou sem Reys, sem sacrificios & como sua ley nas ceremonias destes toda se fundaua, quãdo os sacrificios lhe

1. Reg. c. 26.

Gloss.

Num. 11.

Esai. c. 1.

B tirou,

Sermão

tirou, tambem sua ley acabou, *Iudas concidit.*

Exod. c. 32. ¶ Que quando Moyfes decendo do monte em cõpanhia de Iosue & sabẽdo o desafortamẽto do pouo, quebrou as taboas da ley: *Proiecit tabulas & fregit*, naõ foi tanto pera o castigar, quãto pera mostrar o q̃ logo direi. Estaua Moyfes & Iosue no mõte tratãdo cõ Deos, & recebẽdo delle a ley q̃ aquelle pouo auia de dar para seu bõ gouerno, & elle em sua ausencia tã esquecido do q̃ deuia, tam destrauado & tã perdido, q̃ chegou a idolatrar & adorar o idolo infame: torna Moyfes do mõte, chega ao arrayal, & sabẽdo da abominaçaõ, foi tamanho o sentimẽto no seruo de Deos q̃ *Proiecit tabulas, & fregit*, tomou as taboas, *Digito Dei scriptas*, q̃ Deos por sua propria maõ escreuera, & lhe dera pera as notificar ao pouo, felas pedaços, onde parece q̃ ha rezaõ de podermos pasmar & pregutar: Pois valhame Deos quebra as taboas que Deos por sua propria maõ escreueo & lhe deo: q̃ se agastasse & se enchesse de sanha, bẽ està, o caso o pedia, mas q̃ se tornasse cõtra as taboas pera as quebrar, cõ tam pouco respeito? Hum homẽ, mormẽte q̃ gouerna podese & deuese agastar, mas naõ se ha de cegar para dar cõ o facho em terra, *Proiecit tabulas*: perder o respeito a taboas q̃ Deos escreueo & lhe deu, & deixar cegar tãto de colera? Ora eu direi o q̃ he certo, & pregutarei o q̃ he duuidoso: O certo he, q̃ Moyfes teue muita rezaõ & nenhũa paixãõ em quebrar as taboas; nẽ foi pouco respeito a Deos que as auia escritas, porq̃ ainda q̃ Moyfes tinha com Deos estreita cõuersaçãõ, nunca lhe foi causa de menos preço, nem era cõuersaçãõ de que se diz, que dando lhe o dedo, &c. Moyfes era cortezaõ, bem criado, & mui atentado: & por isso tambem he certo que naõ foi coicera, nem demasiada nem desordenada: porque este como podia caber num homem que estaua canonizado, pollo **Num. 12.** mais manso homem do mundo, *Erat Moyfes vir mitissimus*, se diz

se diz delle: Não foi colera, nem foi paixão, nem foi sem
 rezaõ; isto he o certo: o duuidoso que se pode perguntar
 he, que foi ? porque quebrou as taboas ? os Hebreos que
 refere Abulenſ. Numer. cap. 10. q. 16. disseraõ que chega-
 do Moyſes do monte, & achando o mau recado, que o po
 uo auia feito na adoraçaõ do bezerro, olhando para as
 taboas que trazia, vio que as letras estauaõ nellas sumidas
 & desaparecidas. em tal forma que se não podiaõ ler; &
 se así foi, ja nas taboas não auia escritura de Deos que
 respeitar, podias quebrar: mostrando Deos em tal caso
 que maldades nossas escurecem, & desmerecem merces
 suas.

Num. 12.

¶ Mas porque isso não têm mais fundamento, que a
 imaginaçã de Hebreos, que sempre se fundaõ mais em
 imaginacoẽs q̃ em rezoẽs, outra hemos de buscar de Moy
 ſes as quebrar. S. Hieronym. lib. 2. contra Iouinian. dis-
 se así; *Populus manducans, & bibens, consurgensque ludere, aurũ*
conflat in vitulum, & Ægyptium bouem præfert Domini maief-
tati; frangit audacter Moyſes tabulas, sciebat enim Domini sermo
nem non posse a temulentis audiri. Aquelle pouo depois de a-
 dorar seu ouro cõuertido, & fundido em seu Deos, depois
 de comer & beber, se soltou a fazer couſas tam torpes; que
 o Texto sagrado sô se atreueo a dizer, *Surrexerunt ludere,*
 o que S. Ieronimo declara de mil torpezas, & abomina-
 ções carnaes em q̃ deu, de que Moyſes sabendo, quebrou
 as taboas da ley, peia mostrar q̃ homẽs cobiçofos, quaes
 eraõ os que adorauaõ seu ouro feito em seu Deos, homes
 deliciosos, quaes eraõ os que com tanta demasia comiaõ
 & bebiaõ, homẽs luxuriosos, quaes eraõ os que taes
 torpezas faziaõ, não auia ley de Deos que bastalle aos
 enfrear & emendar, *Fregit tabulas*, fosse em bora, esta a
 rezaõ literal, porem a moral & mística, ou mysterio-
 sa, que Moyſes teue, foi a que deu sancto August. q. 144.

Hieron.

Sermão

S. Agost. E aque declarou Nicol. de Lyra Exod. c. 32. *Tabularū fractio signum fuit euacuationis legalium in aduentu Christi*: olhai Moyses vinha em cōpanhia de Iosue principe, & capitaõ que lhe auia de soceder depois d'elle morrer. quebrar asta boas da ley dos Iudeos em sua presença, fora dizer, que Christo I E S V representado & figurado no nome de Iosue. auia de ser o que a essa ley auia de acabar, pera nunca mais durar, nem mais se publicar, *fregit*. Depois q̄ Christo Iesu filho de Deos feito homé naceo no mundo entrou essa ley do pouo Iudaico acabou, ja se quebrou, *fregit tabulas*.

S. Isidor. ¶ E daqui tambẽ se entende a rezaõ, porque Deos quiz que Moyses visse & chegasse, & porom não entrasse na terra de promissaõ, q̄ s̄o Iosue cõquistou & entrou: quiz Deos que s̄o Iosue a conquistasse & entrasse, pera mostrar que s̄o I E S V S em Iosue figurado &, nomeado nos auia de saluar: s̄o Iosue mete o pouo de Deos na terra de promissaõ, porq̄ s̄o em Iesus filho vnigenito de Deos ha saluaçaõ, *Se- pelitur Moyses, nec valet ad terrā promissionis peruenire, nec populum de solitudine educere, quod facit solus Iosue, id est Iesus Saluator mundi*, disse S. Isidoro Pouo Hebreo s̄o Iesus te pode saluar, & te pode meter de posse da terra de promissaõ, Moyses não. Moyses acabou, sua ley espirou, s̄o Iesus ha de ser o que te ha de valer. A bençaõ da terra de promissaõ se a has de alcãçar, ha de ser por Iesus & crêdo em sua Cruz, que isso quiz significar o S. Patriarcha Iacob, naquella bẽçaõ que lançou aos filhos de Ioseph Lançando o sancto velho a bençaõ a Ephraim & Manasses netos seus, filhos de Ioseph, & tẽdo Manasses como filho primogenito, & mais velho a maõ direita, & Ephraim mais moço a esquerda, diz o Texto sagrado, que cruzou as maõs pondo a direita sobre o mais moço, & a esquerda sobre o mais velho, *Extendēs manum dexterā, posuit super caput Ephraim minoris fratris, se-*

eris, senhor (lhe dizia seu filho Ioseph) vede o que fazeis, olhai que errais, porque trocáis a mão que a cada hum se deve *Non ita conuenit pater quia hic est primogenitus*, Senhor, Manaffes he o mais velho, & como tal ha de ser abençoado & auantajado; *Scio fili mi* lhe respondeo o S. Patriarcha *Scio*: Filho Ioseph deixa-me fazer, que bem sey o que faço, & porq̃ o faço Patriarcha sancto & porq̃ o fazeis? ou nefe trocar de mãos que pretendeis? *Sine dubio transpositio manuum Crucis expressit figuram quod per Crucem componenda erat benedictio quam nouus legislator daret*, disse diuinamente o Abade Ruperto: Pos as mãos em Cruz o sancto Patriarcha: pera mostrar a seus netos filhos de Ioseph, & nelles a todos seus descendêtes, que se algũa bẽção ouuessem de ter, soubessem de certo que da Cruz de Christo lhe auia de nacer, se sua benção queriaõ alcançar, mediante a Cruz de Christo a auiaõ de ganhar. *Per Crucem componenda erat benedictio quam nouus legis lator daret*. E assi pouo Hebreo descendentes de Iacob, se esperais algũa benção elle vos desenganou, que a não deueis esperar, nem alcançar, senaõ por Iesus, & por sua Cruz.

Rupert.

§ III.

SANCTO Ambros. tract. de bened. Patriarch. S. August. 9. in Gen & 16. de ciuit Dei & S. Isidor. citati in Gloss. *Sentiunt transpositam manum futuram Christianis gloriã prefigurasse* Que como por aquellas mãos assi trocadas, & cruzadas Ephraim filho mais moço ficou ao mais velho preferido & auantajado, assi o pouo Christaõ ficou polla Cruz de Christo adiantado ao pouo Iudaico, q̃ era pouo primogenito de Deos; De forte que pella Cruz de Christo & por sua santissima morte & paixam, ficou o pouo Christaõ adiantado, ficou o pouo Hebreo atrazado.

Ambros.
August.
Isidor.

Sermão

Que digo atrazado? ficou tam apoucado, & tam auiltado como oje o vemos em toda a parte do mundo, perseguido, desprezado, afrontado, mal recebido, sendo em toda a parte do mundo tam afrontoso o nome de Iudeu, quanto antes da morte de Christo era honroso, & tam acreditado, que o Senado Romano o respeitou: como se vio naquella embaxada q̄ o grande Iudas Machabeo lhe mādou, *Iudas Machabeus, & populus Iudeorum, &c.* dantes o nome de Iudeu era honrado, mas depois da morte de Cruz de Christo Iesus, em quem não creram, & a que não receberam, ficou hum nome abatido & auerrecido, & o pouo Hebreo apoucado & auiltado, apoucado no saber, & no poder. No saber, porq̄ os Hebreos que persiste na crença de sua ley, são hūs cegos & ignorātes, q̄ nem elles mesmos entendē a ley que tem, nem o crem: & senão digaō elles onde Moyfes lhe ensinou, ou lhe mādou as semfaborias das torcidas na cādea, dos miolinhos de pão, do deitar, ou não deitar agua fora a certos tempos, & outros semelhantes desuatiōs & ignorancias, que vsão por ceremonias da sua que chamaō ley: são hūs ignorantes, & hūas crianças, que de outros taes se deixaō enganar. Que por isso S. Paulo falando do tempo, em que professou o Iudaismo, antes de conhecer & se conuerter a Christo, se chamou minino; *Cū essem paruulus, cogitabā vt paruulus loquerer vt paruulus.* Eu (d z Paulo) quando era minino sentia, falava, & cuidava como minino. Notai q̄ Paulo era de idade, q̄ os summos Sacerdotes lhe cometiaō as prizoēs dos Christaōs, como cometeraō, quando ja pera Damasco com prouisoēs pera isso, *Cū accepisset literas in Damascū.* Elle era homē tãto de sua pessoa, q̄ era hūa ronca, *Saulus spirās minā.* E cō tudo chama se minino, *Cū essem paruulus,* porq̄ era Iudeo por profissãō, & os q̄ taes são, são cegos & ignorātes como hūas criãças, que nē entendem o que lem, nē sabem o

Mach. 1.
c. 14.

1. Cor.
13.

Açtor. 9.

bem o que creem.

¶ E ainda que se presão das Escrituras sagradas, nas quais mal entendidas, & pior interpretadas, fundão seus erros, não sabem que essas mesmas condenaõ mais sua culpa, & acrecetão mais sua pena: que por isso S. Greg. citat. in Gloss. 2 Reg. c. 11. Chama a diuina Escritura interpretada pellos Iudeos carta de Vrias, *Vrias ad Ioab cū ijs* Gregor.
ex quibus occidi debeat mittitur, quia ludēs legem portat qua con- uincente moriatur. Porq̃ como Vrias na carta que leuaua a Ioab leuaua traçada & negociada sua morte. Assim o Iudeo na Escritura de que se preza que lê, & não entêde, tê certa sua perdição & condenação; Trazem as Escrituras na mão, prezão se de as ler & saber sem as entender; que por isso o Abbade Raperto lhes chamou baiulos do pouo Christo, *Baiulus*, quer dizer, homê de ganhar, q̃ leua pezos às costas, seu nome Portuguez tem; Hum homê q̃ anda ao seruiço, leua às costas o caixão q̃ às vezes vai cheo de muita riqueza, o pobre homem tomalhe o pezo, & não sabe o preço do que leua; Taes os Hebreos cõ os liuros das Escrituras nas mãos: *Nos adiunat dum libros per orbē baiulat, ex* Rupert.
quibus vera, & non ficta de Christo predicamus. Trazem às costas & nas mãos as Escrituras, cujas riquezas, sentidos, & secretos não conhecem; conhecemolos nos pera nossa saluação, não os conhecem elles, ficando lhe seruido de cõdenação.

¶ São cegos sem entendimento, sem luz, sem conhecimento, que não sem causa na morte de Christo a terra se escureceo; *Tenebra facta sunt super uniuersam terram*, pera mostrar a cegueira & trevas de ignorância em Math. cap. 27.
 q̃ os Iudeos auiaõ de ficar q̃ se a dureza de seus coraçõs se quebrata, como se quebrataõ as pedras, *Petra scissae sunt*, se o veo de sua cegueira se rasgata, como se rasgou o do Templo: *Velum Tēpli scissum est*, se elles de seus erros em q̃ andauaõ

Sermão

andauão sepultados, resuscitaraõ como resuscitaraõ os mortos, & sairaõ das sepulturas, *Monumēta aperta sunt, multa corpora Sanctorũ qui dormierāt surrexerūt*, se a morte & sangue de Iesus nelles obrara, & causara os efeitos q̄ nas proprias creaturas insensueis causou, elles o conheceraõ, & se renderaõ; mas corações mais endurecidos que as pedras: mais sepultados em seus erros q̄ os proprios mortos nas sepulturas, quãto mais obrigados mais obstinados, quãto mais alumjados cõ a luz que Christo Iesus crucificado espalhou no mundo, mais escurecidos & mais metidos em suas trevas: pouo tam atrazado no conhecer, & no saber.

§. IIII.

E Por isso Deos tambẽ o atrazou tãto no poder. Não ha oje no mũdo gēte mais cortada, nẽ mais desamparada, do que Iudeos, q̄ o saõ na ley, & persiste em sua cegueira. Elles naõ tẽ reino proprio, elles naõ tẽ Rey nẽ Principe, elles naõ tem cidade a q̄ possaõ chamar sua, porq̄ Ierusalẽ que o era, *Ruit Hierusalẽ*, ja a naõ tem, o reyno de Palestina em Iudea que era seu, ja o naõ he, *Judas cõcidit*, elles and. õ feitos ciganos pollo mundo, & mais barbaros, que aquelles de quẽ se diz que em sua lingua naõ tem F. nem L. nem R. porq̄ naõ tem fé, nem ley, nem rey, Iudeos que viaem em sua q̄ chamaõ ley, nam tem fé, porque naõ sabem o que crem, nem tem ley, porq̄ naõ sabẽ o que guardãõ, nem tem rey, porque em toda a parte sãõ estranhos & fugitiuos. Mais todas as naçoẽs do mũdo por barbaas, & mal governadas que sejaõ, tem algum poder que possam ajuntar, & com q̄ se possaõ defender, tẽ algũa cabeça a q̄ obedecer. Os Christãos tẽ seu Emperador, seus Reys & Principes alsí seculares como Ecclesiasticos, para se gouernar tem seu poder de armas, formaõ seus exercitos para se defender, & sustentar. Os Mouros, os Turcos, os Here-

do Auto da Fê.

9

os Hereges, ospagaõs, & ainda aquelles a que a natureza mais faltou, & como taes sepultou pellos desertos da Cafraia, por mais barbaros & incultos que sejaõ, tem seus como Principes, ou cabeças a que saõ fugeitos, & seu poder para se defender; sò o pouo Hebreo, nem tem Principe de sua naçaõ, ou ley a quem obedecer, nem tem poder algum para se defender: em qualquer parte do mundo onde está he forasteiro, & estrangeiro & essa parte d'elle que viué em sua cegueira, no mundo todo he perseguido & auorrecido, porque o he de Deos de que dantes foi tam querido.

Que por isso elle quando prometeo ao S. Patriarcha Abraham pai deste pouo a propagaçaõ d'elle, lhe disse, *Multiplicabo semen tuum sicut stellas Celi & sicut arenam que est in litore maris*, que seriaõ como as estrellas do Ceo, & como as areas do mar: As estrellas do Ceo nunca estaõ quietas, sempre andaõ em perpetuo mouimento, as areas do mar nũca estaõ sossegadas, mas sempre batidas, & mouidas de perpetuas ondas: E tal andaõ oje os Hebreos pelo mundo, sem em nenhũa parte d'elle sossegar nem quietar: Elles foraõ lançados & leuados de Ierusalé pellos Imperadores Tito, & Vespasiano, naõ falado nos catiueros mais antigos com que Deos os espalhou & castigou: Elles foraõ lançados de Roma, como consta dos Actos dos Apost. cap. 10. donde se diz, *Quod precipisset Claudius discedere omnes Iudeos Roma*, elles foraõ lançados dos estados de Alemanha, & Italia em varios têpos, elles foraõ lançados do Reino de França no anno de 1307. sendo Rey Philippe segundo, & depois em tempo de Philippe Augusto, elles foraõ lançados de Espanha no anno de 1490 pellos Reys Catholicos dom Fernando & dona Isabel, elles foraõ lançados de Portugal no anno de 1493. reynãdo o santo Rey dom Ioã Segundo, & depois pello inuidtissimo Rey dõ

C

Manuel,

Manuel, em n'ũa parte do mundo quietaraõ, faltando-lhe na cidade, & na patria a firmeza, porque na ley lhe feita a certeza, nam tem aquella certeza de nossa sancta Fe Catholica, nem aquella firmeza da Igreja de Christo fundada em pedra firme, contra a qual *Porte inferi non preualebunt*, posto que todo o mundo, & o proprio inferno se armou, nunca arruinou.

Math. c.
16.

Segunda parte.

§. I.

BEM sey que tendes rezaõ de duvidar & pregũtar, como Deos así desamparou, & castigou a hum pouo, que tanto amou, que o canonizou por seu *Popule meus*, a quẽ fez tantas ventagẽs, porquem obrou tantas maravilhas, tam querido seu, tam animado & regalado, que o mantinha com paõ do Ceo, & com agua tirada milagrosamente da pedra? Valhame Deos! pouo dantes tam estimado & amado, como así o desamparou, & castigou? *Quia lingua eorum & adinventiones eorum contra Dominum, ut prouocarent oculos maiestatis eius*, disse o S. Profeta Esai. nas palavras que tomamos por fundamẽto deste Sermaõ, & esta he a segunda parte delle: Castigou o Deos por sua lingua; porq̃ primeiramente sobre sempre ser mui ingrato & desconhecido, sempre foi mui atreuido em falar delle; não he cousa que lhe assaquemos, he testimonho que temos no sancto David, *Male loquuti sunt de Deo*; disse o sancto Profeta, o pouo Hebreo soltouse, & destrauouse em falar contra Deos, hũas vezes chamãdo lhe pouco misericordioso, & piadoso, outras vezes demasiadamente aspero & riguroso no falar, & por isso pediãõ que lhe falasse Moyses, & não Deos: *Loquere tu nobis, non loquatnr nobis Dominus*, & a tanto atreuimẽto chegou, que
tambem

Esaia. 3.

Psal. 77.

Exod. 20

tambem lhe chamou mentiroso, dizendo que os tirara de Egypto per engano, não pera os salvar, mas pera no deserto os consumir, & matar: *Callide eduxit nos, ut interficeret in montibus: & quem tantos alciues & testemunhos le-* *Exod. 32*
 uantou ao proprio Deos, que muito he que oje queira por boca, & os queira leuatar a hū tribunal tā sancto, & tam sagrado, que Deos na terra leuantou pera os castigar? *Lingua eorum contra Dominum, ut prouocarent oculos maiestatis eius: Esai. 3.*
 por pouo desagradecido, atreuido, & fementido Deos o desemparou, & castigou.

¶ E principalmēte com tam cabal castigo os acabou *Quia lingua eorum contra Dominum,* porq̃ falaraõ contra seu *Esai. 3.*
 verdadeiro Senhor, & Redēptor Christo Iesus, quando bradarão, *Crucifige Crucifige eum,* & he de notar, que castigãdo *Luc. c. 23*
 Deos por vezes este pouo por seus excessos demalias, & Idolatrias, o castigo que lhe daua em breue passaua, q̃ por *Ioan. 19*
 isso o S. Profeta Esaias lhe chamou, *Transitus virga,* castigo como de passagē, & os catiueiros a que por vezes por *Esai. c. 3.*
 Babilonios, Assirios, Caldeos, & outros inimigos forão leuados, posto que algūs annos durarão, em fim acabarão; Porē o castigo que Deos lhe deu pella morte de seu v
 nigenito filho Christo Iesus nosso Redēptor & Senhor, ha mil, & seiscentos annos q̃ dura, com tam pouca esperãça de se acabar, quam pouca este pouo pode ter de se reparar, & o catiueiro, ou dispersão em que andão pello mundo todo espalhados & auexados, tam longe esta de acabar, quanto este pouo cego de se acabar de conhecer, & emendar.

¶ Mais: *Lingua eorum contra Dominum,* castigou o Deos, porq̃ dandolhe hūa so ley, & esta notificandolhe por hūa *Esai. c. 3.*
 so lingua, que foi a de Moyses, elles a cõfundirão de tal maneira q̃ viverão por trinta leys, & falarão por trinta linguas, que isso foi o que disse o sancto Dauid: *Comixti sunt*

Psal. 105. *inter gentes, & didicerunt opera eorum, & seruiierunt sculpsilibus eorum* por buscar & grangear seus interesses, não ouue gentes idolatras no mundo com que se não misturassem, & cujos abusos & vsos não guardassem *Didicerunt opera eorum*, & conforme os idolatras com quem tratauão, assi era a ley que guardauão sem aquella pureza, & limpeza com que Deos lha mādou, & Moyses lha notificou. Daqui naceo aquella diuisão de seitas, de que se faz menção nos sagrados Euangelhos: de Phariseos, de Saduceos, de Herodianos, & outras malditas, com que a ley de Deos dada por Moyses, andaua tam adulterada, & trocada, que ja a não entēdiaõ, como nem hoje entendem, tudo confundião com hũa confusão mayor que a das linguas de Babel: *Lingua eorum contra Dominum.*

Esai. 3. ¶ Que he tambem o laberinto, & confusão de seitas, & crenças, em que andaõ os Hereges de nossos tempos, seguindo cada qual o que o proprio appetite lhe inuentou, & a propria malicia fingio, & não o que Christo ensinou; falando, & pregando cousas tam encõtradas entre si, como he a falsidade com a verdade: Que a isso alludio o santo Propheta Esai. quando disse, *In tympanis, & in citharis, & in bellis precipuis expugnabis eos*, que Deos venceria, & confunderia a seus imigos, com citharas, com cãto, & melodia: falaua a letra, como quer S. Ieronimo, das vitorias q̄ nossa sancta Fè & Igreja Catholica de Christo, auja de alcãçar de seus imigos, specialmēte Hereges, & diz q̄ os vēcera, & confundira cõ citharas, & cõ cantos, ou pera mostrar a peçonha que nelles ha, como em aspides, as quais como diz Clemente Alexand. se não deixaõ afaçar, nem amansar, nem perdem a peçonha se não a poder de tanger, & de cantar, segundo o deo a entender Dauid: *Sicut aspidis surde, & obturantis aures suas, que non exaudiet vos.*

diet vocem in cantantiū: dizer logo o Profeta que os inimigos de Deos se auiaõ de vencer cõ cantar, foi mostrar a peçonha de aspides que nelles ha, & que como raes se deue euitar: Ou tambem (o que he mais de nosso intento) foy mostrar a consonancia de nossa sancta Fè, & da Igreja Catholica, com que se auia de defender, & com que os auia de conuencer. Os impios, & malditos Hereges, pelejaõ contra nossa sancta Fè Catholica, com tal defuniaõ, & differença de pareceres, & encontrandose tanto hũs aos outros, que Theodoret lib 3 de Hæret. fabul. conta setenta & seis Heregias ou seitas diferentes que ouuera ate sua idade, & S. Agost. lib de hæresib. refere oitenta & oito, & sommando com diligencia todas as que ouue no mundo leuãtadas cõtra nossa sancta Fè ate a era de mil quinhẽtos & desafete, em q̃ os perfidos Luthero, & Calui, no hum em Germania, outro em França se desauergonharão contra a Igreja Catholica Romana, foraõ pello menos duzẽtos heresiarchas, ou cabeças de heregias, mais infernais, que as da infernal hidra; E polla mor parte tã desemelhantes & contrarios no parecer & crer, quam conformes & semelhantes ao pay de todos elles, que foi o demõnio: De modo que com esta defuniaõ se armaraõ, & pelejaraõ os impios hereges contra nossa sancta Fè Catholica, porein ella *In citharis & in cantibus destrues illos*, com força de cõsonancia & melodia os confundio, & destruyo: Digo com consonancia & melodia, porq̃ como na musica sendo hũas vozes altas, outras baixas, & na cithara sendo hũas cordas mais grossas, outras mais delgadas todas, porein se conformaõ, & vem a fazer hum som consoante & armonico que recrea, assi todos os fieis Christaõs com serem de estados, qualidades, & profissoẽs tam diferentes, todos como hũa cithara vem a conformar na crença de nossa sancta Fè, todos cremos, & dizemos hũa só cousa:

Ephes. c. 4. *Vna Fides, unum Baptisma*
 4. **E** daqui se entendera o misterio daquella pergunta que Christo fez a seus Discipulos: *Quem dicunt homines esse filium hominis*: Porque preguntando o que os homẽs deziaõ delle, vereis a diferença de pareceres que nelles auia, porque hũs diziaõ pera aca, outros pera a cola, *Alij Ioannem Baptistam, Alij Eliam, Alij Hieremiam*, mil pareceres, mil desuarios, mil desbarates, todos falauaõ, & todos erraõ: Porem quãdo preguntou pello parecer dos Discipulos *vos autem quem me esse dicitis*, onde a todos preguntou, sô sam Pedro o falou, *Tu es Christus filius Dei viui*, respondeo por todos, pera mostrar, que o que todo aquelle sagrado ajuntamento sentia, era o que Pedro dezia, & pera mostrar que o pouo Christãõ todo por hũa sô boca, q̃ era a de S. Pedro, & de seus sucessores auia de falar & todo como vozes na musica, & como cordas na citara auia de conformar: & não como Hereges que falão por mil bocas, & todas peoyres que a do inferno, & não como Iudeos, que diuididos em mil leitas, de Phariseos, de Saduceos, & outras semelhantes, falauaõ por mil linguas, & todas encontradas a pureza, & limpeza da ley de Deos, *Lingua eorum contra Dominum*, & por isso os desamparou, & castigou: *Ruit Hierusalem, & Iudas concidit.*

Esai. c. 3.

II.

Esai. c. 3. **D**esamparou os, & castigou os tambem, *Quia adinventiones eorum contra Dominum, ut prouocarent oculos maiestatis eius*. porque o pouo Hebreo sempre foi pouo de inuençoẽs & dissimulaçoẽs, *Adinventiones*, sempre foi hum perpetuo fingimento, & hum continuo disfarce; que isso era o de q̃ se queixaua Deos pello Profeta: *Esai. 27. Populus hic labijs me honorat; cor autem eorum longè est a me: e-*

ste po-

ste pouo traz me na boca pera me nomear, mas naõ no
 coraçõ pera me amar, he pouo fingido, & crida que cõ
 corar suas maldades, & com se disfarçar me ha de engal-
 nar o muitos vicios, & abominaçoẽs, muitos abusos, &
 erradas tradiçoẽs achou Christo Senhor nos Iudeos
 que reprehender, que condenar, que castigar, porque os a-
 chou cheios de muita ambiçaõ, de muita cobiça, de mu-
 ita soberba, & propria estimaçaõ, de muita mentira, & fal-
 sidade, que era a mais corrente moeda que em seus
 tratos aua: mas se bem ponderarmos a doutrina do Senhor,
 acharemos que nenhun vicio mais reprehendo, nem en-
 careceo, que o fingimento, & hipocrisia, porque hũa vez
 que nella falou, sete vezes a ameaçou dizendo: *Ve vobis* Mat. 23.
hypocrita, ve vobis hypocrita: E sabeis porque? porque Iu-
 deos, specialmente Scribas, & Fariseos, tudo era hum per-
 petuo fingimento de piedade, tudo era fazer e alardos de
 santidade, & elles eraõ toda a maldade, *Sepulchra de albata,* Mat. 23.
 lhe chamou o Senhor, sepulturas &c: porque nas sepultu-
 ras por fora grandes marmores, & nelles grandes escudos
 & braçoẽs, grandes letreiros, & inscripçoẽs, & dentro, ossos
 podres & nojentos: taes eraõ Scribas & Fariseos, & pella
 mor parte todos os Iudeos, hũa refinada maldade corada
 & disfarçada cõ cor de santidade, & essa alfoalhada com
 inuençoẽs, & dissimulaçoẽs, *Adinventiones eorum contra Do-*
minum. Enchiaõ a boca do nome de Deos, atreuaõ o
 mundo com seu santo Templo, com seus sacrificios,
 com sua ley, so pera a nomear, & naõ pera a guar-
 dar, que isso era o que Deos lhe mandava dizer pel-
 lo Profeta: *Nolite dicere templum Domini, templum Domini,* Jerem. 7.
&c. Hebreos pera que andaís aqui roncando, & atro-
 ando o mundo, que sois pouo meu, que tendes Tem-
 plo, que tendes sacrificios, que tendes ley, que foy o
 que disseraõ a Pilatos, *Nos legem habemus,* porque que im- Ioan. 19.
 porta

potta que vos sejais pouo meu, se me não amaís nem ser-
 uis como vossò: que importa que tenhais tēplo sagrado,
 se vos com vossas abominações o profanais? que importa
 que ofregais sacrificios, se quātos offereceis por não serē
 com pureza, & limpeza todos perdeis? que importa a ley
 de que vos prezais, se vos a não guardais? *Nolite dicere: não*
enganeis o mundo, deixai inuengões & dissimulações,
que prouocaõ a ira de Deos. Adinventiones contra Dominũ
ut prouocarent oculos maiestatis eius.
 ¶ Estas inuengões, & fingimentos, estas dissimulações
 tam proprias do pouo Iudaico, ainda oje duraõ naquel-
 les que, ou nos reinos estranhos abertamente viuem em
 sua cegueira, ou no nosso, com hũa falsa apparencia & no-
 me Christaõ disfarçaõ a abominação de seus erros. Tudo
 são fingimentos, tudo são disfarces: que cousa foi hũa vez
 & outra vez, & ainda outra vez falar & tratar de perdaõ,
 se não hũa inuengão, & traça de buscar meios não de emē-
 dar, mas de encobrir, & acautelar seus erros? *Adinuen-*
tiones, são inuengões herdadas com os proprios erros, tam
 fora de serē ordēnadas, & encaminhadas a seruiço de Deos
 que são contra o proprio Deos, *Contra Dominum*, tam in-
 dignas de serem admitidas, & ouhidas, & de serem fauo-
 recidas com piedade, & misericordia da terra, que estaõ
 prouocando a vengança do Ceo, *Ut prouocarent oculos maie-*
statis eius. Porque quam digno he de perdaõ & misericor-
 dia o atrependimento, tam digno he de rigurosa justiça
 o fingimento.

¶ Não ha homē mais inocente (disse S. Chrysostomo)
 que aquelle que he verdadeiro penitēte; *Quē penitet pec-*
casse penē est innocens, disse o Seneca, & por isto no lib. Ec-
 clest. cap. 49. se diz, *Proter David, Ezechiam, & Oziam,*
omnes peccatum commiserunt; que só Dauid, Ezechias, & Ozias
 não peccaraõ, nem erraraõ. Pois como? & Dauid não
 peccou

peccou? que cousa mais sabida, pregada, & encarecida que o peccado de David? Ezechias, & Ozias não peccarão? E como he logo certo (deixando outras rezoões em contrario) o *Omnes peccauerunt, & egent gloria Dei?* *Hi Reges excipiuntur, non quod omnino non peccauerunt, sed quia quod peccauerunt pœnitentia deleuerunt,* disse a gloss deste lugar: He verdade que estes Reys peccarão, & errarão, mas porque conhecerão, chorarão, & emendarão sua culpa, porque forão penitentes, saõ tidos por innocentes, sua penitencia os pos num estado de innocencia, & por tal deue ser tido quem està conhecido, arrependido, & emendado de seus erros. Digo isto, porque se os do pouo Hebreo que desejaõ, & pretendê perdaõ de seus erros, o pretenderão por estarem delles conhecidos, & arrependidos, & pera delles se emendar, todos nos, os que polla graça & misericordia de Deos somos fieis Christaõs, estamos obrigados a ley de charidade, & piedade aos ajudar em sua pretensão, & sobre isso impottunar a sua Santidade, & a sua Magestade; mas se nos queremos ver, & conhecer seus intentos, & o que qualquer perdaõ pode montar, vejamos o que montaraõ os perdoes que ja se lhe passaraõ noutros tempos; os carcereiros da santa Inquisição cheos como dantes, & muito mais ainda; os Autos da Fè tam numerosos, & os erros condenados nelles tam escandalosos como dantes: *Adinventiones,* tudo saõ inuencões pera dissimular, & disfarçar, & não pera emendar.

Gloss.

§. III.

MA S: *Agnitio vultus eorum respondit eis, & peccatum suum quasi Sodoma predicauerunt:* Infinitas graças sejaõ dadas a diuina prouidencia, & mil louvores com iguais satisfaçoẽs á muita diligencia, zelo, & prudencia

prudencia com que os senhores Inquisidores desfazem estes entredos, descobrem estas maranhas, & desembu-
 ção estes disfarces ao mundo, que totalmente viuera en-
 ganado, & enleado com taes fingimentos, & ficara numa
 confusão, se Deos não puera nelle o Tribunal da sancta
 Inquisição como pedra de toque, pera mostrar tantas fe-
 zes. *Agnitio vultus eorum respondit eis.* Naquelle sancto Tri-
 bunal com grande inteireza, piedade, & verdade se vão
 apurar, & neste Auto se vem publicar estes fingimentos,
 porque nos desenganemos, que ainda a perfidia Iudaica
 tem rayzes, que ou com a espada de S. Pedro se hão de
 cortar ou como raizes de tam ma, & nociva planta com
 fogo se hão de queimar.

¶ Não se pode negar que pertence a à honra de Deos,
 & gloria de Christo, que da nação Hebreia aja muitos, &
 mui verdadeiros & Catholicos Christaõs, de muita pie-
 dade, & verdade, porque se nos quizermos medir os
 tempos presentes pellos passados, assi como naquelles a-
 charemos varoẽs insignes como hum Paulo Burgense &
 outros semelhantes, que forão verdadeiramente grandes
 professores, & zeladores de nossa sancta Fe Catholica. Af-
 si em nossos tẽpos acharemos imitadores seus, & de igual
 piedade, & Christianidade, porque como Christo esco-
 lheu desta nação as primeiras pedras de sua Igreja pera a
 fundar, assi escolheu, & escolhe oje della homẽs insignes
 para a conseruar; & desta verdade nem deuemos, nem
 podemos duuidar; poreo tambem não se pode negar
 que em gente, mormente de menos porte, & de baixa
 sorte não acaba esta peste, & esta contagiaõ de laurar,
 pello que pera tal poitidaõ he necessario cauterio de fo-
 go, pera que o podre não corrompa o sãõ.

¶ E ja pode ser, que por isso o Profeta à perfidia desta
 gente chama peccado de Sodoma, *Peccatũ suum quasi So-
 doma pra.*

do Auto da Fê.

dona predicauerunt: porque como o peccado de Sodoma foy castigado com fogo do Ceo, assi a perfidia Iudaica, pera acabar, com fogo da terra se ha de castigar. Mas notai, que em Sodoma hũ se abraçarão, outros escaparão com o sancto Loth no monte a que os guiou o Anjo: Os que quiserão ouuir os auisos do Anjo, & do sancto Loth, & abrir os olhos pera vero estado, & risco em que estauão, & vltimamente o quiserão seguir, esses escaparão, & se saluaraõ; Porem os que fecharão os olhos do entendimento, & da rezaõ, & ficaraõ tam cegos, que nem com as portas da casa de Loth atinaram, esses se abraçaram: Peraque se entenda, que desta gente a que abre os olhos a rezaõ, & deseja sua saluaçaõ, ha de ajudar, & fauorecer, ha se lhe dar a maõ: como faz o Tribunal da sancta Inquisiçaõ, em que se naõ trata mais que de os alumiar, & de os saluar, com tanto amor, brandura, & piedade, que nos puderamos nos queixar dos Senhores Inquisidores; como de feito eu em nome de todo o pouo Christaõ me queixo: Senhores pera que tanta brandura em tanta dureza? peraque tanta piedade, onde a perfidia, & incredulidade vay de monte a monte? Peraque tanto dissimular & perdoar, onde ha tam poucas esperanças de emendar mal tão antigo? O caso he, que esse sancto Tribunal no examinar das culpas, & no assignar das penas, na inteireza, pureza, & verdade, como he hum retrato, & semelhança do Tribunal da diuina Iustica, assi he mais inclinado a perdoar que a condenar, & porque nelle naõ tem parte algũa ou amor ou odio, ou outra humana paixãõ, por isso a misericordia, & verdadeira piedade tem nelle tanta maõ, que de hum certo modo volas ata a vos pera naõ proceder a tantas penas, quantas mereciaõ tantas culpas, porque naõ tratais mais que de alumiar, & saluar os que que tem abrir os olhos à

rezaõ, & tratar de sua saluação; Porem os que fechaõ os olhos à luz de nossa sancta Fè, & querem ficar cegos como os de Sodoma, estes assi como a diuina Iusticia manda que sejaõ castigados, assi a vossa os relaxa a secular, pera que sejaõ como os de Sodoma abrazados: *Peccatum suum quasi Sodoma predicauerunt.*

§. IIII.

OR A eu não sey se o sancto Propheta neste lugar falou só da perfidia Iudaica, ou se por ventura lançando os olhos mais auante, veo dar com elles na desauentura de nossos tempos, em que a Sodoma tanto tempo ha acabada vemos reparada. *Maledictus qui suscitauerit Hiericho*, maldito seja quem resuscitar, & reedificar Jerico. Foy ameaça de Deos, & pregaõ que lançou contra quem tornasse a euantar aquella Cidade, que Iosue por seu mandado assolou. Assi disse Deos, & eu em seu nome digo: *Maledictus qui suscitauit Sodoma*; maldita seja a gente que com os desafortamentos, & deuacidoes de sua vida, torna a resuscitar a Sodoma, que Deos pellos proprios Anjos do Ceo mandou castigar, & abraçar. Não sey Senhores com que palavras possa dizer, & encarecer, o grande sentimento que todos deuemos mostrar, & as lagrimas que deuemos chorar, por vermos ao nosso Reino de Portugal que Deos por merce, & graça sua fez tam famoso, & tão glorioso, & a quem ennobreço, & enriqueço com as insignias que lhe deo de suas proprias chagas, por vermos a Cidade de Lisboa, Rainha verdadeiramente de todas as Cidades de Occidente, & de Oriente, solar de toda a grandeza, & domicilio de toda a nobreza de Portugal, pella vermos (digo) tam afron-

tam affrontada, & desautorizada, que pôde ser comparada
 da arrabaldes de Sodoma, *Maledictus quis fuerit*, Maldita
 seja a gente que assi a affrontou, & tal a tornou. Ser
 nhores Inquisidores os Anjos do Ceo vierão a castigar
 Sodoma, porque não fiou Deos o castigo de tamanho
 peccado de outra cidade que da sua, para mostrar que
 na terra não ha rigor que baste ao castigar. Seyeu que
 muitos castigos deu Deos ao mundo, depois daquelle
 geral diluio com que o castigou, & assolou. Ao povo
 Hebreo de que agora falamos, & a Idolatrias Egypcios,
 Afrios, Babylonios, Caldeos, & a outros mil vezes cas-
 tigo, mas estes castigos todos executeu, ou por Anjos
 que mandava, ou por inimigos que hús contra os ou-
 tros armava. Porém as abominações de Sodoma quan-
 do as castigou o proprio Deos abalou para isso: *Clamor Genes. 18.*
Sodomorum venit coram me, descendam, auocou Deos a si o
 conhecimento daquella culpa, & o castigo della: Pois dis-
 solução, & abominação que o proprio Deos toma à sua
 conta castigar, que se aja de dissimular? que a saiba-
 mos, & que a soframos? Senhores não prouoquemos á
 ira de Deos com dissimular, que como húa vez abalou,
 & deceo sobre Sodoma, assi abalará, & decerá sobre nos
 sua justiça, maiormente sendo mais graue este peccado
 em Portugal, & Lisboa, pois he entre Christãos, que a-
 quelle que era entre Pagaos. Este sancto Tribunal não
 use de tanta piedade, porque o dissimular com maos he
 permitirhe, ou dizerhe em voz baxa que o sejaõ, & se
 Christo perdoou a hum ladrão, foy a hum ladrão cruci-
 ficado, & castigado, lembreus o que disse S. Cypriano:
Impunitas parit ausum, ausus vero excessum, sustenta, & ali- *Cyprian*
 méta a culpa que lhe falta com a pena. Pois so s Athlâtes
 que sustentais o pezo de nossa sancta Fê Catholica, pois
 teudes á vossa conta a honra de Deos, a gloria de Christo,

o bom credito, & reputação da Christandade deste Rey-
 no, vigiai, acodi, cortai; ou queimai as raizes de tanto
 mal, & nos todos zelemos, todos ajudemos: em special
 os senhores Governadores a quem Deos, & sua Magestade
 deraõ o poder, & a jurisdicção, tem obrigação de com grã-
 de zelo, piedade, & Christandade em tudo favorecer,
 & a judar este sancto Tribunal, & a seus ministros, & tã-
 bom a tem de se lembrar muy particularmente dos fa-
 miliares d'elle, & de respeitar o continuo & arriscado tra-
 balho que tem, & a pontualidade, & fidelidade com que
 seruem sem interesse, ou salario algum: Todos zelemos,
 & quanto em nos for acudamos, pera que todos me-
 reçamos que Deos ponha os olhos na cegueira de
 hũs pera os alumiar, na perdição de outros, pe-
 ra os deluiar della, & os salvar, & em nos
 todos, pera nos dar nesta vida muita
 graça, na outra muita Gloria.

*Quam mihi, & vobis prestare
 dignetur Dominus.*

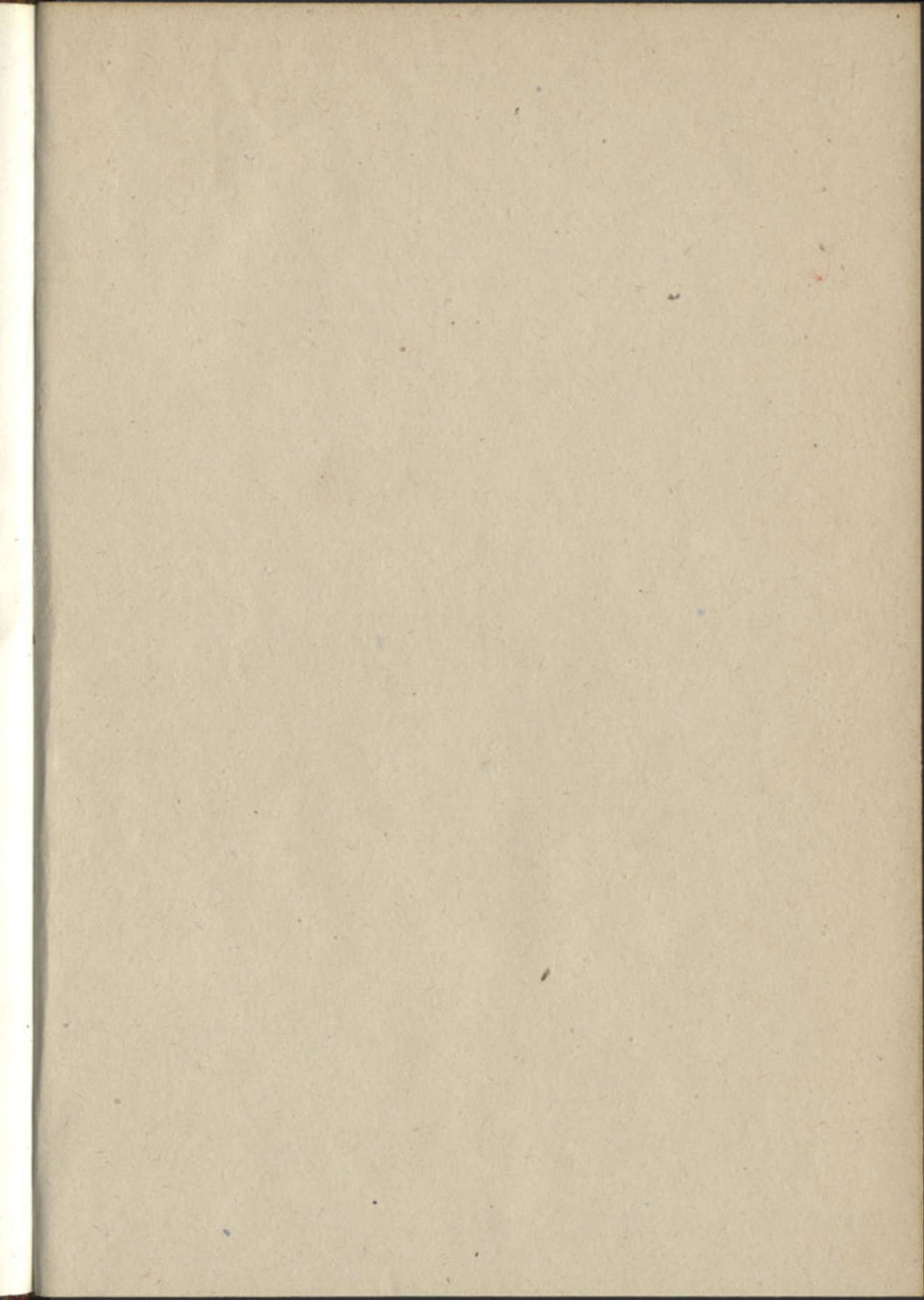
Amen.

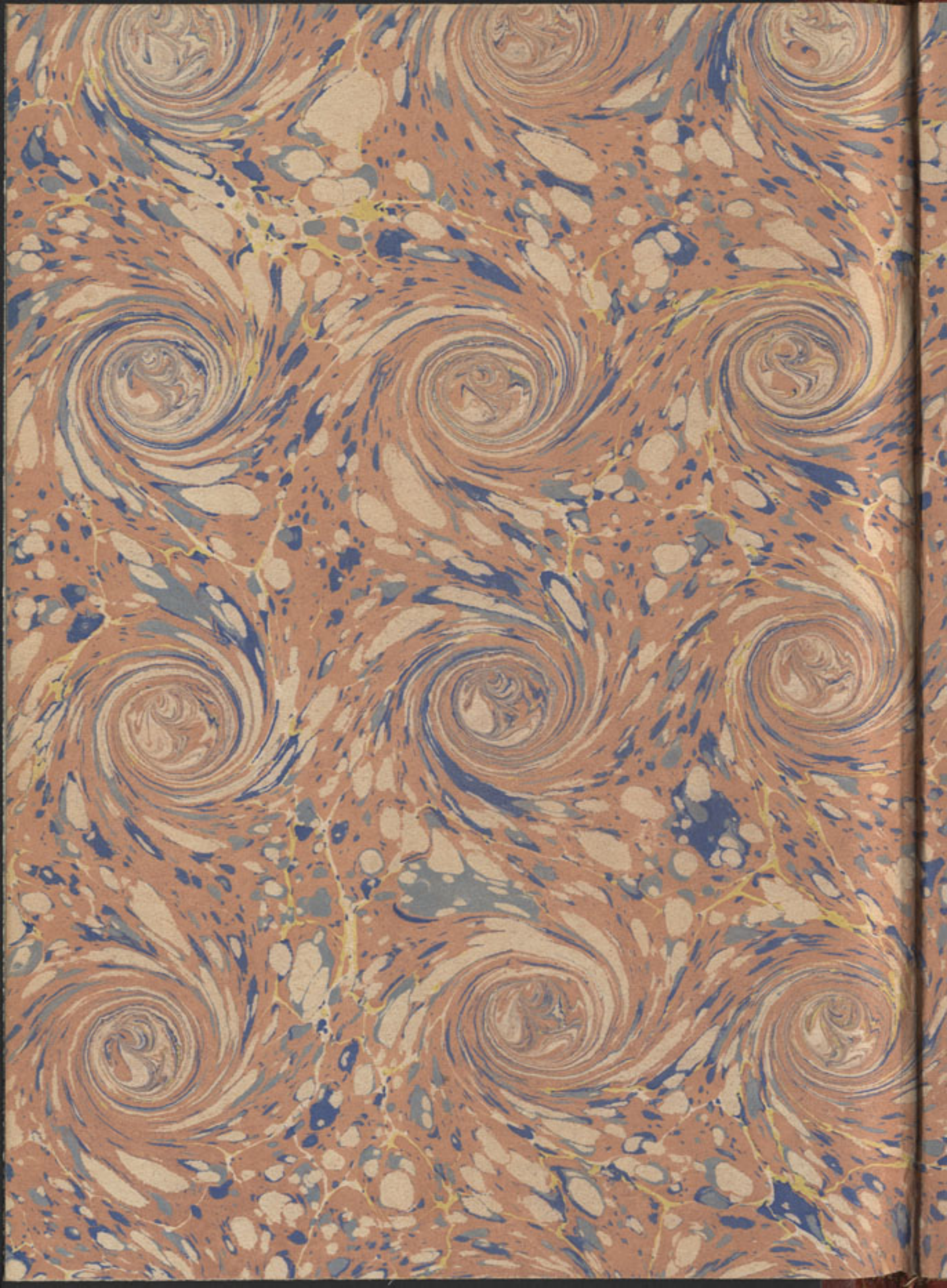


1792
1793
1794

1795
1796
1797
1798
1799
1800













SERMÃO
DO P.º
ANDRÉ
GOMES



AUTO
DA FÉ



LISBOA



621

